



act:onaid



CAMINHANDO JUNT@S!

Maputo, Novembro de 2025 | III Edição |



INAUGURADA ESCOLA PRIMÁRIA DE MOLE NO DISTRITO DE LUGELA

Foi inaugurada na localidade de Mole, distrito de Lugela, província da Zambézia, a nova Escola Primária de Mole. A cerimónia foi dirigida pela Administradora do distrito

de Lugela, Guilhermina da Lídia Francisco Machica, e contou com a presença da Directora de Programas da Associação ActionAid Moçambique (AA Moz), Márcia

Cossa, membros da comunidade, professores, pais e dezenas de alunos. A construção esteve a cargo do Comité Diaconal Evangélico para o Desenvolvimento Social.

EDITORIAL

Caro(a) leitor(a),

O III Trimestre de 2025 foi marcado por avanços significativos nas comunidades onde a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) actua. Num contexto nacional ainda desafiante, caracterizado por desigualdades, violência baseada no género, choques climáticos e impactos persistentes do extremismo violento, reafirmamos o nosso compromisso em fortalecer vozes, ampliar oportunidades e promover justiça social com equidade de género. As histórias, actividades e resultados deste trimestre mostram que quando as comunidades (especialmente as mulheres e jovens) são colocadas no centro, a mudança torna-se real, visível e duradoura.

Um dos marcos mais inspiradores deste trimestre foi a inauguração da Escola de Mole, no distrito de Lugela, província da Zambézia, um espaço que significa esperança, dignidade e futuro para centenas de crianças. A nova infraestrutura garante melhores condições de aprendizagem e demonstra a importância da educação como ferramenta de transformação social.

No sul do país, o projecto "Educar por El@s", financiado pelo Governo da Irlanda e implementado pela AAMoz em parceria com o NADEC, tem vindo a transformar a vida de raparigas e rapazes no Posto Administrativo de 3 de Fevereiro, Manhiça. Os Clubes da Rapariga, Escolas de Parceiros e sessões comunitárias têm proporcionado espaços seguros para aprender, dialogar e denunciar casos de violência.

No norte, os Espaços Seguros de Mur-



rupula e Nacarôa, no âmbito do projecto "Toda a Rapariga é

Capaz", continuam a ser faróis de empoderamento económico e social para raparigas e mulheres jovens, reforçando a sua autonomia e participação comunitária.

O trimestre ficou ainda marcado pelas acções do Movimento Activista da AAMoz, que desempenhou um papel relevante na prevenção do extremismo violento e no fortalecimento da coesão social nas comunidades afectadas pela insegurança no norte do país.

Adicionalmente, realizamos exercícios de simulação de preparação para a época chuvosa e ciclónica, fortalecendo capacidades locais de resposta humanitária e reduzindo riscos associados a desastres naturais. Estas acções reafirmaram o nosso papel enquanto facilitadores de resiliência comunitária e promotores de soluções lideradas localmente.

Os resultados deste trimestre, demonstraram que o investimento contínuo em educação, empoderamento económico, participação juvenil e resiliência comunitária é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa, segura e inclusiva, onde mulheres, raparigas e jovens possam exercer os seus direitos.

Óptima leitura!

**A Directora Executiva Interina
(Márcia Cossa)**

"AGORA SABEMOS QUE TEMOS DIREITOS E QUE NINGUÉM PODE IMPEDIR-NOS DE ESTUDAR"



Grace Fernando e Linda Sambo, ambas de 12 anos, vivem no Posto Administrativo de 3 de Fevereiro, distrito da Manhiça, província de Maputo, são participantes activas do Clube da Rapariga, criado no âmbito do projecto Educar por El@s. Antes, as duas frequentavam apenas à escola formal, mas não tinham acesso a espaços onde pudessem aprender sobre os seus direitos, saúde sexual e reprodutiva ou igualdade de género. Nas suas comunidades, muitas raparigas enfrentam uniões prematuras e gravidezes precoce, em grande parte por falta de informação e apoio.

Com duas sessões semanais no clube, passaram a ter ferramentas para identificar e denunciar casos de violência, aprender sobre o seu corpo e fortalecer a determinação de continuar os estudos. O projecto, financiado pelo governo da Irlanda e implementado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) em parceria com o Núcleo Académico para o Desenvolvimento da comunidade (NADEC), já alcançou mais de 180 raparigas e rapazes na região, o que reforçou as redes de soli-

dariedade e reduziu o isolamento. O projecto tem como público-alvo, raparigas entre os 10 e 19 anos, rapazes parceiros das raparigas dos Espaços Seguros, líderes comunitários e membros do Conselho de Escola.

O projecto Educar por Elas – oficialmente designado Desafiando a Violência Baseada no Género na Educação de Raparigas e Mulheres Jovens do Posto Administrativo de 3 de Fevereiro no distrito da Manhiça – tem como objectivo principal prevenir e responder a casos de violência baseada no género (VBG), uniões prematuras e gravidez precoce.

A iniciativa aposta na criação de Clubes da Rapariga e Espaços Seguros dentro e fora da escola, onde as participantes recebem informação sobre direitos, igualdade de género, saúde sexual e reprodutiva, mecanismos de denúncia e valorização da educação.

As sessões são conduzidas por mentoras comunitárias treinadas, que utilizam metodologias participativas para promover reflexão crítica e mudança de comportamento. Ao mesmo tempo, líderes comunitários e membros de

Conselhos de Escola recebem capacitação para tornarem-se aliados na protecção das raparigas.

Grace Fernando, 12 anos

"Aprendemos as noções de uniões prematuras, gravidez precoce, género, igualdade e equidade de género, e como denunciar casos de violência"

"Antes não tínhamos este tipo de oportunidade. Agora, duas vezes por semana, vamos ao clube e aprendemos coisas que podem mudar a nossa vida"

"Na minha comunidade, tem raparigas que ficaram grávidas muito cedo por falta de conhecimento"

Linda Sambo, 12 anos

"No clube aprendemos que devemos continuar a estudar e a conhecer o nosso corpo".

"Agora sabemos que temos direitos e que ninguém pode impedir-nos de estudar"

"Não devemos nos distrair por nada".



EMBAIXADA DA IRLANDA VISITA PROJECTO “EDUCAR POR EL@s” NA MANHIÇA

AEmbaixada da Irlanda, realizou uma visita ao projecto “Educar por El@s” no Posto Administrativo de 3 de Fevereiro, no distrito da Manhiça, província de Maputo. A iniciativa, implementada pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) em parceria com o Núcleo Académico para o Desenvolvimento da Comunidade (NADEC) e financiada pelo Governo da Irlanda, visa promover a igual-

dade de género, prevenir uniões prematuras e combater a violência baseada no género (VBG) entre raparigas e rapazes.

A visita iniciou com um encontro de cortesia com o chefe do posto administrativo local, onde foram apresentados os objectivos e o impacto do projecto na comunidade. De seguida, a delegação deslocou-se à Escola Primária Completa de Melembe, onde funciona um dos “Clubes

da Rapariga” e uma “Escola de Parceiros” espaços de aprendizagem e diálogo sobre direitos, saúde sexual e reprodutiva, e igualdade de género.

Durante a passagem pela escola, as representantes da Embaixada da Irlanda interagiram com os membros do clube e da “Escola de Parceiros” e assistiram as sessões práticas conduzidas pelas facilitadoras treinadas para o efeito.

"SEMPRE TIVE O SONHO DE COSTURAR E NÃO QUERO PARAR POR AQUI" – LÍRIA



No Espaço Seguro de Nacurare, em Murrupula, estabelecido no âmbito do projecto Toda a Rapariga é Capaz, a costura tornou-se um caminho para a liberdade e para os sonhos.

Líria Alberto, de apenas 11 anos, descobriu o projecto através da mãe, que se emocionou ao ver uma sessão a decorrer. Agora, Líria está a viver o sonho de

infância: aprender a costurar.

Estefânia Francisco, outra beneficiária do projecto, de 18 anos, também abraçou esta oportunidade e já sabe fazer bainhas em capulanas.

A formação acontece quatro dias por semana e inclui sessões sobre direitos das raparigas.

Antes, ambas se limitavam aos trabalhos

domésticos e à escola. Agora, estão a adquirir uma habilidade que poderá garantir autonomia no futuro.

Através do projecto Toda a Rapariga é Capaz, financiado pela Global Affairs Canada e implementado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), Visão Mundial e Rede HOPEM, centenas de raparigas em Murrupula estão a receber formação prática em corte e costura.

O objectivo é oferecer-lhes alternativas viáveis para o futuro, por forma a combater os ciclos de pobreza, uniões prematuras e desistência escolar.

Nos Espaços Seguros, as raparigas aprendem uma profissão, conhecem os seus direitos, constroem autoestima e criam redes de apoio entre si. Para muitas, esta é a primeira vez que se sentem valorizadas como indivíduos com sonhos e capacidades.

Líria Alberto (11 anos):

“Um dia, a minha mãe passou aqui pelo espaço e viu uma sessão do espaço seguro. Pediu para participar, mas disseram que ela já tinha 38 anos e que era para raparigas e mulheres mais jovens. Então, pediu que eu viesse aprender. Estou tão feliz por estar aqui”.

“Sempre tive o sonho de costurar. Aqui nos ensinam com carinho e eu gosto muito. Já aprendi a manusear a máquina e não quero parar por aqui”.

“Antes, eu só fazia os trabalhos de casa

e ia à escola. Com esta oportunidade, estou a aprender a costurar e a conhecer os meus direitos”.

Estefânia Francisco (18 anos)

“Venho às aulas quatro vezes por semana. Já sei fazer bainhas de capulanas”.

“Quero aprender a fazer saias, vestidos, calças e camisas. Gosto mesmo de estar aqui”.



CRIANÇAS DE INTENTE APRENDEM A DESENHAR E ESCREVER NO ÂMBITO DO PROJECTO PROTECÇÃO À CRIANÇA



“ANTES DO PROJECTO, SÓ FICAVA EM CASA A FAZER TRABALHOS DOMÉSTICOS”.



Gilda João, uma jovem mãe de 22 anos, residente na comunidade de Nacurare, distrito de Murrupula, província de Nampula, encontrou no projecto Toda a Rapariga é Capaz uma oportunidade para transformar a sua vida. Com apenas 500 meticais iniciais no grupo de Poupança e Crédito Rotativo, Gilda começou a revender gasolina e hoje consegue comprar comida, sabão e outros produtos básicos para a sua família.

Antes do projecto, dependia exclusivamente do marido e sentia-se impotente. Agora, com apoio do espaço seguro, adquiriu conhecimento sobre os seus direitos e sobre meios para garantir o sustento da casa.

O projecto está a ajudar raparigas e mulheres jovens em Nampula a conquistar autonomia económica e pessoal num contexto marcado pela pobreza, desigualdade e normas patriarcais.

No distrito de Murrupula, província de Nampula, muitas raparigas e mulheres

jovens vivem em contextos de extrema vulnerabilidade, com acesso limitado a recursos económicos, oportunidades educacionais ou conhecimento sobre os seus direitos. O projecto Toda a Rapariga é Capaz, implementado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), Visão Mundial e Rede HOPEM com financiamento do Governo do Canadá, criou espaços seguros onde raparigas e mulheres jovens reúnem-se para aprender, partilhar e criar redes de apoio.

“Chamo-me Gilda João, tenho 22 anos e vivo em Nacurare, no distrito de Murrupula. Faço parte do grupo de Poupança e Crédito Rotativo (PCR)”.

“Levei 500 meticais no grupo de poupança e crédito rotativo. Usei o dinheiro para comprar gasolina e começar a vender. Agora, com os lucros, consigo comprar comida, sabão, pagar parte do dinheiro que levei e ainda sobra para contribuir nos convívios do grupo”.

“Antes do projecto, eu só ficava em casa a fazer os trabalhos domésticos. Era o meu

marido que trazia tudo. Eu não tinha nenhum dinheiro nem para coisas básicas”. “O projecto Toda a Rapariga é Capaz ajudou-me muito. Através do grupo do espaço seguro aprendi sobre os meus direitos e formas de conseguir recursos para sustentar a minha família”.

“Hoje sinto que tenho mais controlo sobre a minha vida. Já não sou só dependente”. “Quando aprendi sobre poupança e negócios no espaço seguro, percebi que podia fazer alguma coisa com o pouco que tinha”.

“Ser parte do grupo de poupança também faz-me sentir apoiada. Lá partilhamos histórias, dificuldades e ajudámo-nos umas às outras”.

“Agora quando o meu filho precisa de alguma coisa, eu consigo comprar. Isso dá-me orgulho como mãe”.

“Gostaria que mais raparigas tivessem acesso a este tipo de apoio”.

MAPUTO ACOLHE SESSÃO DE INFORMAÇÕES AOS DOADORES PARA REFORÇAR A PREVENÇÃO DO EXTREMISMO VIOLENTO



Teve lugar em Maputo, uma sessão de informações aos doadores, sobre prevenção do extremismo violento. O encontro reuniu na mesma sala representantes da União Europeia, Agência de Desenvolvimento Integrado do Norte (ADIN), Embaixadas dos Estados Unidos (EUA), Canadá e Suiça, bem como organizações financiados pelo Fundo Global para o Engajamento e Resiliência Comunitária (GCERF) em Moçambique.

O evento teve como principal objectivo

partilhar os progressos, desafios e perspectivas dos projectos em curso que visam prevenir e combater o extremismo violento nas províncias do norte de Moçambique.

Durante o encontro, os doadores mostraram interesse em compreender como as comunidades receberam os projectos implementados. Os parceiros responderam que não existia, até então, uma iniciativa especificamente voltada para a prevenção do extremismo violento com enfoque no empoderamento. As comunidades

demonstraram grande entusiasmo com a nova abordagem, que privilegia a capacitação e o treino em iniciativas sustentáveis de geração de renda.

Para o futuro, o GCERF pretende integrar Moçambique na sua rede global de prevenção ao extremismo violento (PVE), por forma que o país partilhe a sua experiência e lições aprendidas com outras nações que enfrentam desafios semelhantes. O encontro serviu, também, para criar uma relação mais estreita entre os doadores e os parceiros de implementação.

MOVIMENTO ACTIVISTA ALCANÇA PERTO DE 3 MIL BENEFICIÁRIOS EM PEMBA



Entre Março e Setembro de 2025, o Movimento Activista Moçambique (MAM) alcançou 2.935 beneficiários na cidade de Pemba, província de Cabo Delgado, por meio de intervenções integradas de pre-

venção ao extremismo violento, promoção da participação juvenil e fortalecimento da coesão social.

As acções promovidas pelo MAM-CD,

com o apoio do Conselho Cristão de Moçambique (CCM) e da ActionAid Moçambique (AAMoz), priorizaram a escuta activa, a participação comunitária e a construção de soluções locais.



MAIS DE 40 MULHERES PARTICIPAM DE TREINAMENTOS EM SALVAGUARDA E RESPOSTA À VIOLÊNCIA

Com conhecimento, transforma-se realidade. Em Eráti, província de Nampula, mais de 40 mulheres beneficiárias, activistas comunitárias e membros de estruturas locais participaram recentemente de um treinamento em Salvaguarda, Protecção da Criança, Violência Baseada no Género (VBG) e Primeiros Cuidados Psicológicos uma acção estratégica para fortalecer a resposta comunitária face às múltiplas formas de violência que afectam mulheres, raparigas e crianças, sobretudo em contextos de deslocação e crise.

A formação, promovida pela ActionAid Moçambique, com o apoio da ActionAid UK e financiamento da People's Postcode

Lottery, teve como objectivo principal capacitar os intervenientes locais para prevenir, identificar, referenciar e acompanhar casos de violação de direitos humanos, com uma abordagem centrada na dignidade e na protecção das vítimas.

As participantes assumiram um papel activo durante a formação e saíram com o compromisso de multiplicar o conhecimento nas suas comunidades, tornando-se pontos de referência, apoio e sensibilização.

Para Adelaide de Sousa, mulher beneficiária, o treinamento foi um verdadeiro despertar para a acção: "Este treinamento mostrou-nos que todas temos um papel na protecção. Agora, sinto-me preparada

para informar outras mulheres, ajudar a identificar situações de risco e orientar as vítimas para os canais de denúncia. A mudança começa com a coragem de falar".

Delfina Justa, activista comunitária, partilha o mesmo sentimento de responsabilidade, sublinhando que a formação proporcionou uma compreensão mais profunda sobre os mecanismos de protecção.

Através destas acções, que acontecem no âmbito do Projecto de Coordenação Estratégica da Área de Resposta Humanitária, em parceria com a ActionAid UK, financiado pelo People's Postcode Lottery (PPL).

JOVENS DE PEMBA PARTILHAM HISTÓRIAS COM REPRESENTANTES DA EMBAIXADA DA IRLANDA



A Embaixada da Irlanda em Moçambique, representada por Lídia Meque, visitou recentemente as actividades desenvolvidas com jovens pelo Conselho Cristão de Moçambique (CCM-CD) e pela Associa-

ção ActionAid Moçambique (AAMoz), em Pemba, província de Cabo Delgado. No bairro de Paquitequete, jovens beneficiários do projecto “Prevenção do Extremismo Violento (PVE)” partilharam como

têm sido empoderados para promover a paz, coesão social e criar oportunidades económicas sustentáveis. “Antes, só via divisões. Hoje, vejo união e partilha entre nativos e deslocados”.

JOVENS DO MOVIMENTO ACTIVISTA FORTALECEM CAPACIDADES EM LIDERANÇA EM MAPUTO



Membros do Movimento Activista Moçambique (MAM), participaram recentemente, na cidade de Maputo, de um treinamento sobre de-

senvolvimento de liderança. O treinamento foi facilitado pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz), no âmbito do seu compromisso pela promoção do empoderamento juvenil e fortalecimento de mo-

vimentos sociais em prol da justiça social.

O treinamento proporcionou um espaço de aprendizagem interactivo, onde os jovens exploraram diversas temáticas.

“É GRATIFICANTE VER COMO AS CRIANÇAS RECUPERAM A ALEGRIA DE VIVER DEPOIS DO CICLONE”



O ciclone tropical Jude atingiu a costa moçambicana a 10 de Março de 2025, tendo deixado um rastro de destruição, o que agravou a vulnerabilidade de milhares de famílias nas províncias da Zambézia e Nampula.

Em Nacala-Porto, na província de Nampula, centenas de crianças ficaram sem acesso aos materiais escolares, espaços seguros e expostas a riscos acrescidos de exploração.

Para responder a esta situação de emergência, a Associação ActionAid Moçam-

bique (AAMoz), com o financiamento da Agência das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), implementa o projeto Protecção à Criança, que cria Espaços Amigos da Criança, garante apoio psicosocial e promove o conhecimento dos direitos das crianças.

Na comunidade de Mathapue, Filomena, de 13 anos, encontrou no espaço uma oportunidade de brincar novamente, aprender e reconstruir a confiança. Animadores comunitários, como Akil, trabalham diariamente para sensibilizar as crianças e prestar apoio psicossocial. Até ao momento, o projecto já estabeleceu

dois Espaços Amigos da Criança em Nacala-Porto, que beneficiam dezenas de crianças com actividades educativas e de protecção.

“Meu nome é Filomena, tenho 13 anos. Participo nas aulas do Espaço Amigo da Criança de Mathapue. Aprendemos a respeitar os adultos, os nossos pais, tios e irmãos. Quando chegou o ciclone Jude, a casa do meu tio caiu e não restou nada. Depois surgiu este espaço onde viemos brincar e aprender sobre os nossos direitos. Gosto muito de estar aqui com outras crianças e com os animadores. Antes não tínhamos um lugar como este”.

MANHIÇA REALIZA SIMULAÇÃO PARA PREPARAÇÃO DA ÉPOCA CHUVOSA E CICLÓNICA



Teve lugar no posto administrativo de 03 de Fevereiro, distrito da Manhiça, província de Maputo, uma simulação prática destinada a reforçar a preparação comunitária para a época chuvosa e ciclónica.

A actividade liderada pela Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) em parceria com o Núcleo Académico para o Desenvolvimento da Comunidade (NADEC), contou com a participação activa dos membros do comité local de gestão de riscos e activistas que demonstraram, passo a passo, o processo de resposta, desde a monitoria meteorológica até a as-

sistência às vítimas em situação de emergência.

Ilda Ripinga, representante dos Serviços Distritais de Planificação e Infraestruturas (SDPI) da Manhiça, explicou que o exercício permitiu testar todas as fases de preparação e resposta.

“Começámos com a análise das previsões meteorológicas, depois passámos para a mobilização das comunidades em zonas de risco, o resgate de famílias, a sua acolhida temporária em centros de abrigo e, por fim, a assistência humanitária básica”, detalhou.

Johannes Chiminya, Gestor de Políticas e

Programas Humanitários da AAMoz, indicou que a acção está alinhada com os esforços nacionais para reduzir perdas humanas em contextos de desastre.

“Este exercício reforça o apelo do Instituto Nacional de Gestão e Redução do Risco de Desastres (INGD): melhor prevenir do que remediar - salvar vidas deve ser a prioridade máxima em qualquer resposta a cheias e ciclones”, sublinhou.

Para o gestor, o simulado permitiu igualmente ainda sensibilizar as comunidades locais sobre a importância de seguir as orientações das autoridades.



ESPAÇO AMIGO DA CRIANÇA OFERECE ESPERANÇA E PROTECÇÃO EM JEMBESSE APÓS A PASSAGEM DO CICLONE JUDE

No Espaço Amigo da Criança de Jembesse, por exemplo, coordenado por animadores locais capacitados, as crianças encontram diariamente um ambiente seguro onde podem brincar, aprender e expressar-se livremente. As actividades incluem sessões de apoio psicossocial, jogos educativos, rodas de conversa sobre higiene e direitos da crian-

ça, bem como momentos de expressão artística, canto e dança. As sessões são divididas por faixas etárias de 4 a 9 anos, 10 a 12 e 13 a 18 anos, o que permite uma abordagem ajustada às necessidades de cada grupo.

Idelson Firmino, um dos participantes do espaço, em Jembesse, contou como as sessões têm transformado o seu dia-a-

-dia.

“Aprendemos a desenhar, estudar, proteger as crianças e ajudarmos aqueles que não estudam. Também desenhamos muito”, explicou.

Idelson conta ainda, com tristeza, que no seu bairro “muitas casas ficaram inundadas e outras desabaram”, mas afirma que tenta manter a rotina.



INAUGURADA ESCOLA PRIMÁRIA DE MOLE NO DISTRITO DE LUGELA

Foi inaugurada na localidade de Mole, distrito de Lugela, província da Zambézia, a nova Escola Primária de Mole.

A cerimónia foi dirigida pela Administradora do distrito de Lugela, Guilhermina da Lídia Francisco Machica, e contou com a presença da Directora de Programas da Associação ActionAid Moçambique (AA-

Moz), Márcia Cossa, membros da comunidade, professores, pais e dezenas de alunos.

A construção da escola foi financiada pela AAMoz e implementada pelo Comité Diaconal Evangélico para o Desenvolvimento Social (CODESA), no âmbito do seu compromisso com a melhoria das condições de ensino nas zonas rurais.

O novo complexo escolar é composto por duas salas de aula, um bloco administrativo e um sanitário, o que garante um ambiente mais seguro e adequado para alunos e professores.

Além da infraestrutura, o projecto inclui a distribuição de 400 kits de material didático para as crianças matriculadas na escola.

ACTIONAID APRESENTA PLANO ESTRATÉGICO E A NOVA EQUIPA DO PROGRAMA LOCAL DE DESENVOLVIMENTO EM NAMARRÓI



Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) apresentou recentemente na comunidade de Muemue, distrito de Namarrói, província da Zambézia, o seu plano estratégico e a equipa que irá trabalhar naquele distrito, também designado Programa Local de Desenvolvimento (PLD 5).

O encontro marcou o início de uma nova etapa de colaboração com as comunidades, que reforça a missão da organização de promover a justiça social, igualdade de género e erradicar a pobreza através de acções participativas e sustentáveis.

Durante o encontro, que contou com a presença da directora de Programas da AAMoz, Márcia Cossa, foram realizadas dinâmicas em grupos específicos — raparigas/rapazes, mulheres/homens e jovens — o que permitiu uma participação inclusiva e activa. As actividades visavam identificar as percepções e necessidades de cada segmento da população, sobre as prioridades de desenvolvimento local.

A reflexão colectiva explorou o passado, o presente e as perspectivas para o futuro. A discussão concentrou-se em três temas centrais: educação, saúde sexual e reprodutiva e empoderamento, áreas

fundamentais para o fortalecimento das capacidades individuais e comunitárias.

A apresentação da nova equipa do PLD 5 reforça a filosofia de actuação da AAMoz, que privilegia a escuta activa das comunidades e a promoção de processos participativos.

Importa referir que a Associação ActionAid Moçambique (AAMoz) é uma organização nacional, sem fins lucrativos, estabelecida em 2012. Contudo, iniciou suas operações no país como um programa da ActionAid UK, em 1988.

ESPOSA DO SECRETÁRIO DE ESTADO REALIZA VISITA DE CORTESIA À ACTIONAID MOÇAMBIQUE



Com o objectivo de reforçar as relações institucionais e conhecer os projectos de desenvolvimento comunitário implementados na província, a Esposa do Secretário de Estado de Nampula, Luzitiza Pereira, realizou, no último dia 09 de Julho de 2025, uma visita de cortesia ao escritório da Associação ActionAid Moçambique (AAMoz).

A iniciativa procurou promover o diálogo

com parceiros-chave, aprofundar o conhecimento sobre as intervenções em curso e identificar oportunidades de colaboração em áreas estratégicas como protecção, empoderamento feminino e resposta humanitária. Foram abordadas as áreas de actuação, os grupos-alvo, os resultados alcançados e os desafios enfrentados no contexto de crises como o deslocamento forçado, os efeitos de ciclones e a violência extremista. A Esposa do Secretário de

Estado manifestou o interesse do Gabinete em aprofundar a colaboração com a ActionAid, propondo visitas aos espaços seguros e parcerias em projectos de base comunitária.

“O trabalho que a ActionAid desenvolve é inspirador e tem forte convergência com os objectivos do nosso gabinete, especialmente no empoderamento de mulheres e jovens”, afirmou.

FICHA TÉCNICA

Coordenação Executiva:
Márcia Cossa

Coordenação Editorial:
Márcia Cossa

Redacção:
Hélio Manhiça
Paulo Da Graça

Layout:
Hélio Manhiça

Fotografias:
Associação ActionAid Moçambique

Para mais informações:
Helio.Manhica@actionaid.org

Associação ActionAid Moçambique
Rua 3510, Casa nr. 188, Bairro da Sommerschield II
Maputo - Moçambique

Tell:+258 21 314345/+258 82 30 94310/+258 82 32 535580

Website:
www.mozambique.actionaid.org